

A Batalha Contra Israel

Lance Lambert

“A batalha contra Israel implica na batalha contra a vinda do Senhor”. Ao lermos essas páginas uma coisa é certa: a intercessão pela nação de Israel e pela paz de Jerusalém será um dos motivos de nossas súplicas e petições diárias.

Lance Lambert é judeu e crente em Jesus Cristo e vive atualmente em Jerusalém.

Essa mensagem foi ministrada em uma Conferência nos Estados Unidos da América em julho de 2009.

A Batalha Contra Israel

Por favor, abram comigo na profecia de Jeremias, no capítulo 31, a partir do versículo 3:

“... De longe se me deixou ver o Senhor, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí. Ainda te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel! Ainda serás adornada com os teus adufes e sairás com o coro dos que dançam. Ainda plantarás vinhas nos montes de Samaria; plantarão os plantadores e gozarão dos frutos. Porque haverá um dia em que gritarão os atalaias na região montanhosa de Efraim: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR, nosso Deus! Porque assim diz o SENHOR: Cantai com alegria a Jacó, exultai por causa da cabeça das nações; proclamai, cantai louvores e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel. Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, entre eles, também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação, voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito. Ouvei a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho”. (Jeremias 31:3-10)

Por favor, abram na profecia de Ezequiel, no capítulo 36, a partir do versículo 8:

“Mas vós, ó montes de Israel, vós produzireis os vossos ramos e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel, o qual está prestes a vir. Porque eis que eu estou convosco; voltar-me-ei para vós outros, e sereis lavrados e semeados. Multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, sim, toda; as cidades serão habitadas, e os lugares devastados serão edificados. Multiplicarei homens e animais sobre vós; eles se multiplicarão e serão fecundos; fá-los-ei habitar-vos como dantes e vos tratarei melhor do que outrora; e sabereis que eu sou o SENHOR. Farei andar sobre vós homens, o meu povo de Israel; eles vos possuirão, e sereis a sua herança e jamais os desfilhareis”. (Ezequiel 36:8-12).

Gostaria de acrescentar mais dois versículos deste capítulo, versículos 22 e 32:

“Dize, portanto, à casa de Israel: Assim diz o Senhor Deus: Não é por amor de vós que eu faço isto, ó casa de Israel, mas pelo meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes... Não é por amor de vós, fique bem entendido, que eu faço isto, diz o SENHOR Deus. Envergonhai-vos e confundi-vos por causa dos vossos caminhos, ó casa de Israel”. (Ezequiel 36: 22 e 32).

Então eu gostaria de ler no Novo Testamento na carta do apóstolo Paulo aos Romanos, no capítulo 11, a partir do versículo 25:

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios. E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando tirar os seus pecados. Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas; porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis”. (Romanos 11:25-29)

Vamos orar: Amado Senhor, ao chegarmos nesta última noite do nosso tempo juntos nesta conferência, nós queremos te agradecer por tudo o que Tu fizeste nesses dias. Nós Te agradecemos pela graça que Tu nos deste. Nós Te agradecemos pelo poder que Tu deste a todos aqueles que fizeram um serviço sacrificial por detrás da cena, que dispuseram as suas vidas para o nosso conforto e ajuda. Nós Te agradecemos Senhor! Nós cremos que Tu reparaste cada ato sacrificial e que Tu irás recompensá-los. Nós Te agradecemos pela graça que Tu deste para aqueles que ministraram a Tua palavra. E nós Te agradecemos pela palavra que Tu plantaste em nossos corações. Agora, Senhor, nós chegamos nesta última noite. Nós precisamos de Ti, Senhor. Nós precisamos de Ti grandemente. Aquele que fala é fraco. Todos nós somos fracos. Nós precisamos que Tu, amado Senhor, venhas tabernacular entre nós com graça e poder, ao falarmos a respeito dessa questão da batalha contra a Tua vinda, Senhor. Nós oramos para que algo seja impresso em nossos corações e permaneça ali como um farol, uma luz. E para cada jovem aqui nesta noite, eu quero orar especialmente para que a Palavra de Deus, a Palavra Profética de Deus venha significar mais para eles do que jamais antes significou. E nós pedimos tudo isso no nome precioso do nosso Senhor Jesus. Nós permanecemos pela fé naquela unção de graça e poder, para o falar da Tua palavra, para a tradução da Tua palavra e para ouvirmos a Tua palavra. No nome de Jesus. Amém.

Eu creio que é cabível que terminemos nesta noite com esse assunto da batalha pela volta do Senhor. Na noite passada eu falei sobre o cerne daquele conflito, que é o testemunho de Jesus. É a noiva se preparando. É a fabricação de ouro, pedras preciosas e pérolas das quais a Nova Jerusalém é construída, das quais a noiva, a esposa do Cordeiro, é produzida. Nesta noite eu quero falar a respeito da batalha contra Israel.

É cabível que nesta última noite nós permaneçamos nesse assunto como o meu querido irmão Christian tratou nessa manhã, pois essa era terminará com a gloriosa salvação da casa de Israel. O propósito de Deus para a Igreja não pode ser cumprido sem o povo judeu. Ele começou com ele quando Deus apareceu, quando a glória de Deus apareceu para o nosso pai Abraão, e Ele lhe disse duas coisas: ***“de ti sairá uma grande nação e em ti todas as famílias da terra serão abençoadas”.***

Já se passaram milhares de anos desde que Deus falou com o nosso pai Abraão, e nós vemos aquele vaso no transcorrer da velha aliança no meio de conflitos e batalhas, uma tentativa após a outra de liquidá-lo, sejam os faróis do Egito, seja a Babilônia, Babel, seja a Pérsia, seja o Helenismo o qual foi a mais sedutora de todas as tentativas de Satanás para destruir e liquidar Israel, seja o Império Romano, aquele grande antagonista de Israel. No decorrer de todos esses conflitos vemos a batalha contra Israel. Aquela batalha nunca cessou até mesmo quando o povo judeu rejeitou a Jesus.

Eu acho um dos conceitos mais estranhos desse mundo as pessoas me dizerem que a razão pela qual o povo judeu tem sofrido tão terrivelmente desde a rejeição de Jesus é porque eles O rejeitaram. Agora, eu acho isso extraordinário, sejam os cruzados, seja a Inquisição, sejam os *pogroms* onde milhares morreram, seja o Holocausto, no qual pelo menos seis milhões morreram. Eu, pessoalmente, creio que Simon Wiesenthal estava certo quando disse que não foram seis milhões, mas sim oito milhões. Isso significa que 2/3 da população judia do mundo morreu no Holocausto. É dito a mim que isso ocorreu porque os judeus rejeitaram Jesus.

Não há dúvida de que adveio sofrimento, veio o exílio, veio o ódio e perseguição. Mas eu não compreendo a mentalidade que me diz que a verdadeira Igreja tem sofrido da mesma forma, tem sido perseguida, odiada, má compreendida e martirizada por causa, conforme me falam, do nome do Senhor. Mas me é dito que o povo judeu sofre porque eles rejeitaram Jesus. Isso não faz sentido! Por que Satanás odeia o povo que rejeitou o Messias? Por que ele os tem seguido, perseguido aonde eles foram nesses dois mil anos? Por quê?

A não ser que Satanás saiba que no fim desta era será vista a salvação do povo judeu e o cumprimento do propósito de Deus. Espero que eu esteja sendo o mais claro possível.

A batalha contra a volta do Senhor não tem somente a ver com o testemunho de Jesus, ela também é focada em Israel. O alvo de Satanás, ouçam cuidadosamente, e do poder das trevas é liquidar Israel antes que possa ser salvo.

Por que você acha que o Holocausto aconteceu? Por que você acha que tantas pessoas morreram nas mais horríveis circunstâncias, entre as quais pelo menos dois milhões de crianças pequenas? Por quê?

Foi a grande tentativa de Satanás para frustrar o propósito de Deus, para tornar impossível a recriação do Estado de Israel. Mas, o Senhor usou a ira dos homens para nos libertar e o Holocausto tornou-se o catalisador para o renascimento do Estado de Israel. Ao final daqueles dias terríveis dois milhões de sobreviventes saíram dos campos e eles não tinham para onde ir. Quando eles estavam voltando para as suas casas, alguns deles foram assassinados pelos gentios assim chamados de cristãos. Então ecoou em seus corações as palavras de Theodore Herzl: **“quando age sobre a questão se haverá um Estado, então isso acontecerá”**. E eles voltaram para a terra de Israel, para um lugar que não havia nada digno de se ver e em alguns casos dignos de não serem vistos.

Todo o poderoso império britânico se levantou contra eles, a força real Aérea, a Marinha real, mas eles não puderam impedir aquela avalanche humana. Por fim, o império britânico estava tão exaurido de toda aquela questão que acabou desistindo. É de se estranhar que na última vez em que a bandeira britânica esteve içada em Jerusalém havia sido cometido um erro, pois ela estava de cabeça para baixo.

Meu querido irmão Christian nos deu uma visão panorâmica da iminência do retorno do Senhor e ele disse muita coisa acerca do renascimento do Estado de Israel.

Querida família de Deus, eu quero dizer a vocês que outro Holocausto está planejado. O Aiatolá Khomeini disse: ***“oremos a Alá para que todos os judeus voltem para a terra prometida, e quando eles assim o fizerem nós iremos jogar gás neles e incinerar todos eles em um só lugar”***. Como Mahmoud Ahmadinejad disse repetidamente: ***“nós iremos exterminar Israel da face do mapa mundial”***.

O Irã, atualmente, tem um programa nuclear que nós cremos ser, de acordo com o nosso serviço de segurança e inteligência, um poderoso programa nuclear, e o primeiro receptor dele será Israel. Ora, isso não é um conto de fadas, é um fato.

Eli Wiesel, o ganhador do prêmio Nobel disse que ele ***“vê na sociedade mundial, na Europa, na Grã-Bretanha principalmente, as mesmas evidências que levaram nos anos 30 ao Holocausto”***.

Tommy Lapid que recentemente morreu, fundador do partido político Shinui. A propósito, assim como Eli Wiesel era um sobrevivente de Auschwitz, Tommy Lapid também era um sobrevivente de Auschwitz, e ele disse a mesma coisa um pouco antes de morrer: ***“eu vejo todas as características daqueles dias que levaram ao Holocausto nazista”***.

A batalha contra a volta do Senhor tem muito a ver com Israel. Eu já disse isso e direi novamente, o propósito de Deus não pode ser completado sem o povo judeu.

Satanás, graças a Deus, não sabe de tudo. Ele é um ser criado, e isto em si mesmo já é um mistério. É verdade que ele tem uma enorme inteligência, mas não uma suprema inteligência. Ele usa da palavra de Deus. Eu sei que pode soar estranho para você, mas Satanás é um estudante ávido da Palavra de Deus. Ele também, apesar de ser desconhecido, é muito presente por meio de sua grande rede de inteligência em cada reunião de oração dos crentes. E ele descobriu uma pequena coisa, que quando for tirado do povo judeu, o véu que está em seu coração, a cegueira de seus olhos se tornará em visão, o endurecimento em parte se desfará, e isso será como um sino anunciando o seu fim. Assim sendo, ele fará de tudo para liquidar esse povo antes que o milagre ocorra. Ele falhará, ele absolutamente falhará! E a sua última tentativa para liquidar esse povo o levará à sua salvação.

Assim como a sua primeira tentativa de liquidá-lo se tornou o catalisador para o renascimento do Estado de Israel e para o reajuntamento dos exilados na terra de Israel, assim também essa última tentativa para liquidá-los se tornará, na minha estimativa, o catalisador da sua salvação.

É difícil que eu seja capaz de expressar isso plenamente, mas ainda há um grande número de pessoas em Israel que são sobreviventes do Holocausto! Eu me lembro do diretor administrativo da área na qual eu moro, a Companhia de Desenvolvimento Jerusalém Oriental, um maravilhoso homem chamado Issac. Ele era um menininho de apenas quatro anos de idade quando foi mandado para as câmaras de gás do campo de concentração para tirar dentes de ouro das pessoas que morriam. Até o último dia de sua vida ele sofreu, seus olhos ficaram protuberantes por causa da tireóide. Ele era um homem maravilhoso. Eu penso no nosso maior escritor de histórias infantis, que vive a algumas casas de distância de mim; ele era um dos garotos que arrancava dentes de ouro. Eu penso no meu gerente de banco, ele era outro deles, sr. Wolfson. Como eu havia perdido a família do meu pai, todos esses são como uma sociedade de serviço secreto para cuidar de nós. Eu me lembro da querida Ana que sempre quis que o seu horrível cachorro da raça pug cruzasse com a minha tibetan spaniel. Toda vez que eu a via descendo com o seu pug caolho, eu parava a pequena Ping e a pegava no colo. Ana era uma garota quando foi colocada em um buraco na terra na Hungria, e por três anos e meio ela não viu o sol nem o céu e quando ela saiu dali toda a sua família havia morrido. Ou então, eu penso no querido homem que registra as minhas atualizações e todas as mensagens em Jerusalém, Inka Hanna. Ele e seu irmão gêmeo foram enterrados em um buraco por dois anos, pois o sr. Mengelo, o anjo da morte, os estava procurando para fazer experiências com eles.

É algo impressionante que Deus tenha produzido uma nação como Israel. Do seu coração partido, do seu sofrimento, da sua dor surgiu um Estado. E você pode crer que ele tenha 61 anos de idade? E nesses 61 anos ele enfrentou nove guerras e o ódio de seus inimigos, do Irã, por exemplo, e isso tudo não o abalou nem um pouco.

Eu espero que ao menos o que eu falo nesta noite entre em seu coração de uma maneira nova, pois somente assim o Espírito Santo pode mover o seu coração para orar por Israel.

Agora, me ouça cuidadosamente: Israel é o ímã, especialmente Jerusalém, para cada cristão maluco na igreja. Nós temos todos eles. Na nossa última estimativa, nós tínhamos três Elias, sendo que um deles passa todos os dias pela minha cozinha com a sua maleta na qual está escrito em inglês, árabe e hebraico: Elias o servo do Senhor. O seu exército de Wyoming (estado dos EUA). Nós temos dois Jeremias, temos três virgens Marias e isso é apenas o começo. Nós temos uma ala especial inteira em um hospital especializado para o que chamamos de “síndrome de Jerusalém”, que quando você vai a Israel, de repente você se vê como um personagem bíblico. É extraordinário que quando você sai de Israel ela desaparece e você se torna normal de novo. Nós temos tantas “duas testemunhas” que eu poderia encher uma catedral com todas elas.

Eu não quero que você se torne um maluco por Israel, o que eu quero são intercessores que se achem perante Deus e orem por essa nação. O único modo que ela será libertada será pelo Senhor, não existe outro meio de libertação.

O ódio das nações, a deturpação de Israel, o crescimento dos incidentes anti-semitas na Europa, no Reino Unido e até mesmo aqui na América do Norte são assustadores. Quando você vê que a banca judia de parlamentares na Inglaterra disse a todos os judeus para não usarem a estrela de David, não usarem o kippa em suas cabeças e não fazerem nada em público que os identificasse como judeus, então você percebe quão sério é esse assunto. E quando você chega à chamada de “igreja”, agora eu não quero ser amargo ou algo semelhante, mas eu estou falando das igrejas evangélicas, sejam elas episcopais ou anglicanas, metodistas ou presbiterianas, ou outras, você precisa percorrer muitas e muitas milhas para encontrar uma assembleia do povo de Deus que tenha alguma ideia de Israel, ou amor por Israel, ou alguma simpatia por essa nação. Em outras palavras, não é de se admirar que Eli Wiesel, Tommy Lapid e outros se sentem da mesma forma, pois é exatamente isso que ocorreu na Alemanha, por fim eram penduradas bandeiras com suásticas nos prédios das igrejas e também havia fotos de Adolf Hitler nas paredes. Eu falei com pessoas, não muito tempo depois da guerra. Falei com líderes cristãos na Alemanha. Eu perguntei para eles: como vocês votaram em Hitler? E eles disseram: Ora, se você estivesse aqui também teria votado nele, ele era a única pessoa que poderia nos salvar. Não havia nenhum outro. Eles disseram: ele disse que construiria estradas e empregaria centenas de milhares de homens. Daria a eles emprego, daria a eles uma renda. Nós votamos nele. Ele disse que poderia pegar a nossa moeda - nós tínhamos que usar barris cheios de marcos para comprar um pedaço de pão – e a tornaria novamente em uma moeda com real valor. Nós acreditamos nele. Ele disse que restauraria a dignidade do povo alemão. Nós acreditamos nele. Então, eu disse a eles: vocês não entendiam quando eles falavam que os judeus eram os vermes da sociedade europeia, como o veneno da sociedade? Quando ele falava sobre a solução final, eu disse: vocês não despertaram? Não, eles disseram, nós acreditamos nele. É por isso que Tommy Lapid, Eli Wiesel e outros sentiram que estamos nos aproximando de um outro Holocausto. A mesma coisa está acontecendo nas assembleias de cristãos por todas as ilhas britânicas e por toda a Europa, as quais, tinham, há uns 100 anos atrás uma compreensão clara a respeito de Israel. Isso já acabou! Ao invés disso, Israel é visto como um brutamonte, como Golias, como um povo que descumpra os direitos humanos.

Eu li para vocês duas passagens do Antigo Testamento. A primeira que eu li foi Jeremias 31. Vocês perceberam que o Senhor disse algo maravilhoso? Ouçam cuidadosamente:

“Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho”. (Jeremias 31:10)

Em outras palavras Israel é um sinal, um sinal divino às nações. Ele é um sinal divino na sua dispersão. Ele é um sinal divino no seu reajuntamento, e ele é um

sinal divino ao ser guardado e preservado por Deus. Nós que moramos em Israel sabemos disso muito bem. Nós sabemos que é realmente um milagre estarmos ainda vivos, estarmos ainda livres, sermos ainda uma nação. Alguém disse para mim: Sim, mas todas essas passagens das Escrituras foram cumpridas na volta da Babilônia. Ah, é verdade? Na volta da Babilônia você acredita que a profecia de Jeremias contida em Jeremias capítulos 30 e 31 tem tudo a ver com a volta da Babilônia? Bem, ouçam isso: por que o Senhor diz que novamente plantadores plantarão vinhas nos montes de Samaria? Eles plantarão vinhas e comerão e gozarão delas, do vinho ou dos frutos. Quando isso aconteceu? Não foi no retorno da Babilônia, porque os samaritanos e os judeus eram cabeças-duras, e permaneceram sendo cabeças-duras no transcorrer dos séculos até se chegar à história do Senhor Jesus. Como algum ministro de Deus, qualquer filho de Deus, qualquer servo de Deus pode dizer tais coisas? Certamente eles conhecem a história do Senhor Jesus com a mulher samaritana. Quando ela disse a Ele: Como sendo Tu judeu estás tratando comigo, uma mulher samaritana? Pois os judeus e os samaritanos não se davam, não tinham negócio entre si. Quando eles voltaram da Babilônia eles nunca recolonizaram Samaria. Então, nessa admirável profecia o Espírito Santo introduziu um lapso de tempo na profecia. Ele disse que somente quando os plantadores plantassem vinhas nos montes de Samaria, as plantariam e desfrutariam do seu fruto e do vinho que proviria delas, então essa profecia seria cumprida. Não em 1948, mas em 1967. Aqueles lugares horrorosos dos quais vocês ouvem todo o tempo do seu departamento de Estado, os assentamentos e aquelas criaturas “chifrudas”, os assentados, eles foram para Samaria e pegaram uma terra corroída que já pertencia ao povo judeu desde 1880, e plantaram vinhas. Aquelas vinhas, eu não deveria estar dizendo isso para vocês, povo temente a Deus e piedoso, mas aqueles vinhedos ganharam selos de ouro em todos os festivais de vinho da Europa. Então, uma pequena palavra que o Espírito Santo colocou nessa profecia foi cumprida de forma precisa. E toda essa questão a respeito deles virem do Norte e virem de todas as partes da Terra, nós sabemos que tem a ver com os nossos séculos, os séculos 20 e 21. E nós conhecemos essa palavra maravilhosa, ouçam:

“Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho”. (Jeremias 31:10)

Ou pensem em Ezequiel. O que ele disse? Ele disse que as montanhas produziram ramos. Quando os primeiros assentados chegaram a Israel, o solo estava corroído, estava infértil, não havia nada, as grandes florestas que muitos de vocês que foram lá e viram, quando vocês foram como peregrinos à Terra Santa, aquelas grandes florestas não estavam ali. Todas elas foram plantadas. Aquela grande floresta que se encontra ao norte de Jerusalém, tão bonita, tão magnífica, não havia ali sequer uma árvore.

O grande humorista, Mark Twain, em seu livro, *Inocentes no Estrangeiro*, fala na verdade a respeito disso. Ele disse: ***“eu fui a toda parte, ele disse que não havia árvores na terra, não havia água e muito menos pessoas”.*** Ele disse: ***“eu não sei o porquê eles a chamam de Terra Santa”.*** Mas eu quero dizer que ele não era um crente. Isso aconteceu no século 19. Mais precisamente, foi

um presbiteriano que escreveu a geografia da terra, ele mostrou os contornos dela, mas disse que a glória de Israel por um longo tempo havia partido dessa terra.

Queridos filhos de Deus, eu poderia levá-los a qualquer lugar, todo lugar na terra de Israel, e o que vocês veriam? Florestas, campos, orquídeas, vinhas, olivais, por toda parte. Deus restaurou a fertilidade da terra. Ele também restaurou a ecologia da terra. Todos os tipos de criaturas voltaram para ela. É impressionante. Por centenas de anos aqueles grandes pássaros, os pelicanos, voam da África Central até o Mar Negro, e eles passam por Israel e ficam ali por um ou dois dias. Aquelas criaturas deselegantes, que somente quando voam são, incrivelmente, atléticas. Ao norte de Israel existem centenas de represas com peixes. E esses pássaros são protegidos, não sendo permitido que alguém os envenene, os aprisione ou os matem. Eles sentam nas represas de peixe achando que essas represas são provisões divinas. O problema é que eles comem quilos de peixes por dia. Então, os criadores de peixe fizeram uma grande reclamação ao nosso departamento de agricultura, e esse por sua vez levou até o Primeiro-Ministro e eles tentaram pensar em um modo de se livrarem dos pelicanos sem matá-los. E eles tiveram uma ideia. Somente em Israel e só judeus poderiam ter esse tipo de ideia! Eles pegariam dois aviões e esses decolariam, mas primeiramente eles colocariam grandes varas com fogos de artifício nos aviões. Então, eles acenderiam os fogos de artifício, e quando eles fizessem bang, bang, bang os pelicanos sairiam, então os dois aviões sairiam e os escoltariam de volta para a África. Foi tão admirável tudo isso, que foi transmitido pela televisão para o delírio do público de Israel. E nós vimos os fogos de artifício, depois nós vimos os aviões decolarem e nós ouvimos o rádio deles, vocês sabem, dizendo: sim eles estão a caminho. E eles foram até Askelon, ao sul um pouco além de Askelon, e os dois aviões voltaram e assim também fizeram os pelicanos. Agora, por que vocês acham que os pelicanos gostariam de morar em uma terra estéril? Eles sempre passavam por ela. Algo aconteceu com a ecologia, com a fertilidade da terra, tanto que os pelicanos disseram: por que prosseguir até o Mar Negro? Ousarei partir? Que preguiça! Se eu pescar aqui, e quanto mais verde estiver aqui, se a água está aqui, por que não ficar?

Mas eu poderia dizer para vocês outras coisas. Israel se tornou um grande centro de reprodução de papagaios. Isso nunca poderia ocorrer nos tempos passados. É por causa da fertilidade, do fato da ecologia estar sendo restaurada. Alguns dos pássaros que estão à beira da extinção estão sendo criados em Israel. Eu conheço um dos melhores ornitologistas do mundo. Ele participa de um comitê, o comitê mundial para a preservação de pássaros exóticos que estão à beira da extinção. Você pode acreditar nisso?

E então, você do Extremo Oriente, que veio originariamente do Extremo Oriente, essa será uma boa história para você. Depois não contarei mais nada. Você sabe que no Japão e em Taiwan são criadas carpas koi. É um negócio lucrativo. Eles as enviam em grandes aviões, mas o problema é que as carpas koi são muito sensíveis às condições e muitas delas morrem na viagem. Então, Israel teve uma ideia. Em Israel tem sido criadas carpas koi em centenas. E nós estamos mais próximos da Europa e da Inglaterra do que o Extremo Oriente.

Isso não poderia acontecer a não ser que algo tivesse ocorrido com a ecologia dessa terra.

Eu poderia dizer como o irmão Christian já havia mencionado que existem cidades que foram reconstruídas, cidades sendo reconstruídas, as quais não foram reconstruídas há, em alguns casos, dois mil anos. Todas elas, cidades e vilas vivas. E é claro, tem todo o resto. Nós temos um Parlamento com o mesmo clima pesado existente aqui no Congresso Americano, a diferença é que é um clima pesado judeu. Não é impressionante? Por mais de dois anos não houve Parlamento e de repente o Sinédrio tomou vida exatamente no mesmo molde dos tempos antigos. Eu posso falar um monte de outras coisas. Eu posso falar sobre o hebraico que deixou de existir como uma língua falada pelo povo. Era somente uma língua litúrgica, como o latim era na antiguidade no catolicismo. Mas, o hebraico é hoje uma língua falada por cinco milhões de israelenses nativos. Não existe nem um outro incidente no mundo da linguagem, de uma língua que deixou de ser falada como uma linguagem viva por 1300 anos ou mais, na verdade são 1700 anos, e que reviveu. Não é maravilhoso?

Querida família de Deus, Israel é um milagre. Quando eu vejo os nossos soldados, os nossos aviadores, a nossa Marinha, os marinheiros, isso tudo é um milagre! Quando eu vejo os policiais judeus, eu vejo um milagre! Por dois mil anos nós não tínhamos nada parecido a isso. Quando eu vejo um guarda de trânsito judeu multando um carro judeu, que pertence a um motorista judeu, eu vejo um milagre. Isso traz um lar para nós.

Eu acho interessante que nesta extraordinária profecia de Ezequiel como está registrado no capítulo 36, que ele não somente cobre tudo isso, mas ele diz:

“Envergonhe-se ó casa de Israel. Não é por amor de vós que eu faço isto, eu fiz por causa do meu santo nome. Fique bem entendido, eu fiz por causa do meu santo nome”.

Quando Deus fez uma aliança com esse povo Ele disse:

“e Eu serei o seu Deus, seja em juízo ou em bênçãos”. É porque Ele é o Deus de Israel.

Zacarias, capítulo 12, versículo 10, diz assim:

“naquele dia olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão, como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito”.

Na maioria das nossas versões, a antiga King James, e muitas outras novas versões, o traduzem de uma forma diferente, eles o traduzem como: e eles olharão para mim aquele a quem traspassaram. Em hebraico é uma pequena preposição chamada “al”. Existe a nossa companhia aérea nacional chamada “El Al”. “Acima e para” é quase sempre traduzido no Velho Testamento como “para”, pode ser traduzido como... Esse é um problema que ocorre quando a teologia influencia a tradução, e o versículo que influenciou isso está em Apocalipse. E

todo olho O verá, até quantos O traspassaram. Então, eles entenderam que esse versículo significa que quando o Senhor Jesus retornar, quando o povo judeu ver que é Jesus, quando Ele disser: Eu sou Jesus e quando Ele for aclamado por todos que foram salvos por Ele como Jesus, o Rei, então eles O conhecerão. Eu duvido que tenha sido isso que Zacarias disse.

Quando eu olho para o presidente Obama isso só pode significar uma coisa, que eu o vejo fisicamente. Quando eu olho para a rainha da Inglaterra, a rainha Elizabeth II, isso significa somente uma coisa, que eu a vejo fisicamente. Se eu olho para o presidente Obama, isso significa que eu respeito o seu cargo, eu respeito a sua autoridade, eu o reconheço. Quando eu olho para a rainha Elizabeth II, eu a respeito, eu reconheço a sua autoridade. Eu percebo que muitas pessoas têm uma interpretação diferente. Não interessa por um lado, mas no que concerne à minha parte como um judeu, eu não entendo porque Deus salvaria esses, o nosso povo, de forma física. Ele nunca salva ninguém de forma física. Eu quero dizer que você não veio ao Senhor porque você O viu fisicamente. Você viu e olhou o Senhor com os olhos do coração e uma luz divina resplandeceu em seu coração. Os seus olhos foram abertos e de repente você percebeu que Ele era o seu Senhor e o seu Salvador. Pelo menos foi isso que aconteceu comigo. Eu não sabia disso. Eu era muito anticristão. Eu costumava fazer da vida dos “garotos cruzados” da escola na qual eu estudava quase um inferno. Eu os perseguia e perguntava a eles: vocês acreditam naquele conservador, em uma pessoa antiquada? Eu não entendia porque eles se ofendiam tanto comigo! Mas no dia em que eu vi o Senhor, espiritualmente, eu tinha apenas 13 anos. Eu não tinha 13 e sim 12 e meio. E você pode acreditar que aos 12 anos e meio um terrível senso de pecado veio a mim e eu chorei, e chorei e chorei. Isso significa, na minha estimativa que essa salvação da casa de Israel na verdade ocorrerá antes da volta do Senhor.

E isso é confirmado pelas palavras do Senhor Jesus em Mateus 23, quando ele diz: vocês não verão a minha face até que digam em hebraico: baruk haba hashem adonai - bendito o que vem em nome do Senhor. Isso soa para mim como se algo houvesse acontecido dentro deles. Então, quando ele aparecer eles não ficarão surpreendidos, abalados, porém, no entanto, eles dirão: bem-vindo em nome do Senhor. É assim que dizemos em hebraico: baruk haba, nós dizemos bem-vindo e não significa apenas bem-vindo, na verdade, significa literalmente: bendito seja aquele que vem. E Jesus disse que eles dirão: vocês dirão para mim: bendito o que vem em nome do Senhor. Algo aconteceu, uma revolução ocorreu no coração judeu. Oh, eu gostaria de tornar isso o mais claro possível.

O Senhor tem uma controvérsia colossal com as nações. Pela primeira vez o Senhor está cheio de raiva, especialmente com as nações ocidentais. A raiz dessa controvérsia do Senhor é a divisão da Terra Prometida e a divisão de Jerusalém.

Quando você se volta para a sua Bíblia em Gênesis 17 é possível entender o motivo. Eu vou lê-lo para você. Em Gênesis 17:6 há uma notável palavra:

“Far-te-ei fecundo extraordinariamente, de ti farei nações, e reis procederão de ti. Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus”. (Gênesis 17:6-8)

Eu acho muito incrível quando as pessoas dizem: oh, a palavra, a palavra traduzida no hebraico como eternamente não significa eternamente, significa era duradoura. Ora!!! Deus chama a Si mesmo de El Olam, o Deus Eterno. Ele não quis dizer com isso: Eu sou o Deus de uma era. Existe todo um número entre “de eternidade a eternidade”, de El Olam a El Olam, Tu és Deus. Aqui aparece de novo: Com amor eterno eu te amei; por isso com benignidade (“hesed” em hebraico) te atraí. Uma palavra que é impossível de ser traduzida por outra palavra: misericórdia, lealdade, amor perseverante, amor vencedor, amor de aliança. Todas essas estão inseridas nessa única palavra hesed, a qual é usada mais de 500 vezes no Velho Testamento. Eu vos atraí com hesed. Esse é o tipo de amor vitorioso, amor perseverante que o Senhor tem demonstrado em relação a Israel. Ele trouxe de volta um cego, desobediente, e em muitos casos, uma sociedade ateísta. Ele tem trazido de volta uma sociedade que rejeita a Cristo, mas essa aliança que Deus fez com Abraão permanece, pois é uma aliança eterna. E enquanto há uma geração, uma geração física da semente de Abraão na face da Terra, essa aliança permanece. Ela nunca, em tempo algum foi suplantada, ou cancelada ou posta de lado. Então aparece um presidente americano e um secretário de Estado e diz - eu estou parafraseando isso: o que o seu Deus fez não foi politicamente correto. Você precisa dividir a terra entre esses dois povos.

Para mim, aqui reside a raiz de todos os nossos atuais problemas financeiros, econômicos e de meio ambiente. Pois a ira do Senhor tem se levantado. O Senhor está cheio de ira com relação a isso. Como alguém pode pensar ser tão grande que pode contradizer uma aliança que Ele fez? Agora, essa aliança que Deus fez com Abraão, nós lemos no capítulo 15 que ela é incondicional, porque na época de Abraão, quando se fazia uma aliança o sangue deveria ser derramado. A própria palavra aliança, em hebraico berith quer dizer cortar. Eles tinham que cortar um animal a fim de que o sangue fluísse. E então eles colocavam uma porção aqui e outra ali, e entre as duas partes eles andariam de um lado para o outro no meio delas, e assim a aliança era feita. Mas se você ler Gênesis 15, você verá que quando Abraão cortou os animais e os pôs cada um de um lado, ele caiu em um sono profundo e quando ele acordou havia um grande fogareiro fumegante que passava de um lado para o outro entre aqueles animais partidos. Em outras palavras, foi o Senhor e o que Ele estava dizendo era isso: **“Eu não pedi a você Abraão que passasse de um lado para o outro. Eu estou fazendo com você uma aliança incondicional”.** Essa aliança é totalmente diferente da aliança mosaica; a qual era condicional. Isso significa que a primeira durará para sempre.

Então, pense em outra questão concernente a Jerusalém. Em Deuteronômio 12, versículos 5 e 11 nós leremos essa pequena palavra:

“E vocês não oferecerão os seus sacrifícios em quaisquer montes que vocês acharem, mas se achegarão ao lugar que Eu farei habitar o Meu nome, ali vocês oferecerão as suas ofertas”.

Aquele lugar era Jerusalém. O que isso significa? Ouçam de novo, Eu escolhi ali para fazer habitar o Meu nome. Isso simplesmente significa um nome. Aqui nos EUA e no Reino Unido e na Europa, nós muitas vezes damos nomes porque soam bonito, eles soam tão doces aos nossos ouvidos, porém, eles não têm, necessariamente, um significado. Mas no Velho Testamento todos os nomes tinham um significado. Eles eram proféticos para o povo. Agora, quando o Senhor disse esse lugar no qual Eu farei habitar o Meu nome, o que Ele estava dizendo? Ele estava dizendo: onde eu Me farei conhecido, aquela cidade irá representar o Meu Governo, o Meu Trono, a Minha Palavra, Meu Propósito, o Meu Messias, a Minha Salvação e o Meu Reino. Ela representará o Meu eterno propósito. Então, quando chegamos ao fim da Bíblia aparece a Nova Jerusalém descendo dos céus, tendo a glória de Deus. Há algo tremendo aqui. Mas a velha Jerusalém, até que aquela cidade finalmente desça do céu, a velha Jerusalém ainda representa a mente de Deus, o coração de Deus, o propósito de Deus, a palavra de Deus, a verdade de Deus, o Messias de Deus, a salvação de Deus.

Então, o seu Departamento de Estado (dos EUA) e a Rua Downing na Inglaterra e o Palácio Elysée, aquele Palácio na França, se unem. A única solução é redividir Jerusalém. Essa cidade da qual Deus disse: Eu farei ali habitar o Meu nome.

Não é de se admirar que Ele esteja bravo, não é de se admirar que foi levantada a Sua fúria, e não é de se admirar que Ele tenha a determinação de trazer todas as nações a total destruição. Eu não acredito em todo esse frenesi, em todas essas outras coisas como imprimir dinheiro sem cautela. A Inglaterra, a França, a Alemanha e os Estados Unidos vão responder por isso. Nós veremos uma pequena alta e depois uma queda livre. Não haverá dinheiro suficiente para pagar as aposentadorias em dez anos. Não haverá dinheiro para os serviços de saúde pública.

Foi em 1998 que o Senhor me falou, há 10 ou 11 anos atrás na Conferência de Líderes Intercessores nas Filipinas. E eu entendi que o Senhor disse: ***“Eu estou bravo, a Minha ira tem se levantado”***. Ele disse: ***“Eu os julgarei com enchentes, com fogo, com furacões, com tornados, com terremotos”***. Mas Ele disse: ***“eles se sentarão tão afluentes, tão complacentes, tão poderosos. Eu vou atingi-los onde lhes dói mais. Eu vou esmagar as suas economias”***.

Ora, nada aconteceu por alguns anos, mas eu sabia em meu próprio coração que Deus havia falado comigo e isso me deu uma compreensão de que nós estamos muito perto do arrebatamento. Nós estamos muito perto dos eventos finais, da *parousia*, do arrebatamento, da tribulação, do Anticristo, da vinda final do Senhor.

Agora, eu posso estar errado e eu ficaria feliz se eu estivesse errado nessa questão. Se em 10 (dez) anos tudo voltar a “Terra no Nunca” e todos nós vivermos de crédito e tudo continuar seguindo prosperamente, se eu ainda

estiver aqui, você tem a total liberdade de vir a mim e dizer: Irmão, você estava errado! E eu vou dizer a você: Sim, eu estava errado. Mas eu creio que não! Eu não creio! Eu acredito que nós atingimos, como já havia dito há alguns anos atrás, uma encruzilhada para a humanidade. Nós adentramos nos últimos dias como o irmão Christian mencionou acerca do fim dos fins dos tempos.

Amados filhos de Deus, orem por Israel. Não se trata apenas da libertação de Israel, mas também da sua libertação. Não é apenas a sua bênção, será a bênção de Israel. Ore pela paz de Jerusalém!

Quando leio aquelas maravilhosas palavras em Romanos 11, as quais eu penso que jamais poderão ser superadas. Tão claras para mim, tão poderosas. Elas eram profecias. Paulo estava profetizando. **“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério”**. Qual? O mistério de Israel. Esse mistério. Eles endureceram em parte. Eu realmente não gosto desta expressão, ela está correta, endureceram em parte, endurecimento parcial. Eu prefiro muito mais o literal: petrificação parcial. Agora, eu sei que aqui vocês gostam dessas longas palavras, pois eu ouço às vezes a previsão do tempo e eles sempre falam de petrificação e todos esses tipos de coisas, ao invés de usar as boas e velhas palavras anglo-saxãs. Mas eu gosto dessa petrificação parcial que veio a Israel até que haja entrado a plenitude dos gentios, não para serem misturados com os tempos dos gentios. E, assim, todo o Israel será salvo. E então, ouçam! Eu não sei de onde ele tirou essa revelação, o querido Paulo, essa mente judia que corre como Einstein para todo lugar, e ele diz: eu creio, pelo Espírito, como está escrito: **“Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades”**. Se você olhar para isso, é diferente em hebraico. Isaías 59, verso 19: **“Virá o Redentor a Sião e aos de Jacó que se converterem”**. Isso é exatamente o que ocorreu com a Igreja primitiva. E eu estive olhando na Septuaginta, a versão grega do hebraico do Velho Testamento, e eu não pude encontrar o que Paulo está citando. Eu só posso acreditar que o Espírito Santo conduziu o apóstolo Paulo a dizer algo incomum, porque ele **diz: “de Sião virá o Libertador e aos de Jacó que se converterem”**. Aqui existe algo impressionante, você tem Jacó e Israel e Jacó em Israel e assim sendo todo Israel será salvo. Ele retirará toda impiedade de Jacó.

Quando Jacó estava em apuros, ele tinha Labão por detrás dele, ele tinha Esaú em frente dele e ele não tinha a ninguém para se voltar. Quando ele estava sozinho e cheio de temor o Senhor apareceu e lutou com ele. Não é admirável que o Senhor tenha lutado com ele? Você sabia que o Senhor Se fez fraco? Elizateth Fishbacher escreveu um poema incrível sobre isso: Esse é Jesus no Calvário. Ele se fez fraco para que Ele pudesse nos salvar. E Ele se fez fraco para que Jacó fosse salvo. Não me diga que o Senhor não poderia ter nocauteado Jacó; em um momento Ele poderia ter batido nele e puxado as suas duas orelhas e deixado ele atordoado e o Senhor poderia tê-lo torcido e atirado para longe. O Senhor poderia fazer isso em um piscar de olhos, mas ao contrário, o Senhor deixou Jacó tirar o melhor dEle. Ele tirou tanta vantagem dEle que o Senhor disse: deixe-Me ir! E Jacó disse: eu não vou deixá-IO ir antes que me abençoe. E o Senhor disse: qual é o Seu nome? Como se o Senhor não soubesse! Por que o Senhor disse aquilo? Ele sabia muito bem que era Jacó. Ele planejou isso. Labão estava atrás deles, Esaú estava na frente dele. Tudo

na vida de Jacó foi planejado pelo Senhor para esse momento. E o Senhor disse: qual é o seu nome? Jacó poderia ter dito: eu sou neto de Abraão. Isso teria sido uma saída. Ele poderia ter dito: **“eu sou filho de Isaque”**, isso teria sido um escape ainda maior. Ao invés disso, pela primeira vez ele disse: **“eu sou o trapaceiro”**. E naquele momento Deus disse a ele: tu não serás mais chamado Jacó, mas Israel, príncipe com Deus.

Quantas diferentes versões de Israel: Deus persiste, Deus persevera, mas todas elas significam uma coisa: é a graça de Deus. Então, o meu sentimento é esse: não façam orações sentimentais. Não temam que Israel esteja enfrentando a sua extinção, não tenham medo da tempestade que está se formando no Oriente Médio, pois é o Senhor! Ele obteve o seu Jacó. Labão está atrás dele, Hezbollah e Hamas, e na frente deles o Irã. Não tenham medo! Pois o Senhor aparecerá e finalmente Jacó se tornará Israel. Então, todo o sofrimento do povo judeu, bem como todo o sofrimento da Igreja se tornará em glória.

Que o Senhor possa abençoar essa palavra!